

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: APRESENTANDO A ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE CODÓ-MA SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

João Victor Silva Chagas ¹

Milena Salazar Queiroz ²

Maria de Jesus Amorim Almeida ³

Carla Vitória dos Reis Soares ⁴

Tercilia Maria da Cruz Silva ⁵

RESUMO

A inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) é um tema fundamental nas questões sobre direitos humanos e igualdade social, sobretudo no âmbito educacional. Esta pesquisa traz análises sobre educação especial na perspectiva inclusiva apresentadas no estágio supervisionado obrigatório, destacando as contribuições da Associação Pestalozzi, que tem atuado com vistas o atendimento educacional especializado no município de Codó, estado do Maranhão. A metodologia empregada envolve uma abordagem qualitativa, por meio de entrevistas realizadas com profissionais da instituição com o objetivo de compreender como é realizado o atendimento de pessoas com deficiência em uma perspectiva de inclusão social e educativa, além de estudos teóricos, fundamentados por Mantoan (2003), Pessoa (2019), e os marcos normativos, como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de 1996 a Conferência de Salamanca (1994) e Lei Brasileira de Inclusão (LBI), de 2015. Os principais resultados apontam que apesar dos avanços nas políticas públicas e na conscientização acerca dos direitos de pessoas com deficiência, ainda há barreiras dentro do ambiente escolar que precisam ser revistas e refletidas. A pesquisa conclui que não basta a inserção de Pessoas com Deficiência nos ambientes educacionais, mas que deva haver um compromisso de adaptação de espaços, formação de profissionais qualificados e compromisso coletivo que valorize a diversidade e promova a equidade e de fato a inclusão. O estudo revela a importância da Associação Pestalozzi, visto que, a instituição está empenhada em trabalhar a inclusão, adaptações e socialização de pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, Direitos Humanos.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - História da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de Codó, jvs.chagas@discente.ufma.br ;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - História da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de Codó, salazar.milena@discente.ufma.br ;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - História da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de Codó, amorimalmeida7823@gmail.com ;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - História da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de Codó, vitoria.carla@discente.ufma.br ;

⁵ Professora orientadora: Mestra em Educação, Docente no Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/História, na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, tercilia.mcs@ufma.br.

